

CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE VALADARES
VALADARES
3660-673 VALADARES SPS
Contribuinte N.º. 501177647

1 - Identificação da entidade

1.1 - Denominação da entidade :

DESIGNAÇÃO: CENTRO SOCIAL DA FREGUESIA DE VALADARES
NIPC: 501.177.647

1.2 - Lugar da sede social

Valadares
3660-673 VALADARES SPS

1.3 - Natureza da atividade

A Entidade encontra-se registada como IPSS, exercendo, predominantemente, a atividade correspondente ao CAE: 87301 - ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS COM ALOJAMENTO (LAR DE IDOSOS).

Também exerce, de forma relevante, a atividade correspondente ao CAE 88101 – ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS SEM ALOJAMENTO (SAD).

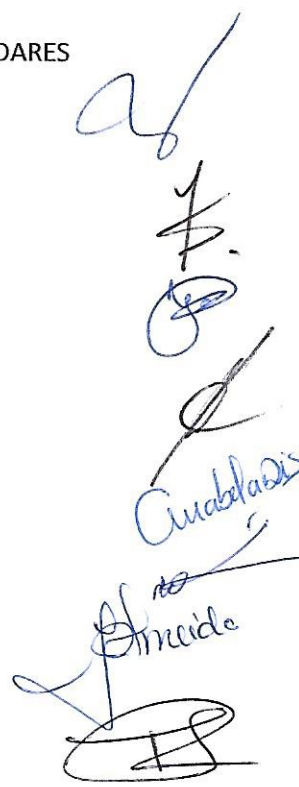
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Indicação do referencial contabilístico (NCRF--ESNL e outros normativos que tenham sido aplicadas nos termos do disposto no parágrafo 2.3 da NCRF -ESNL)

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade. Têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) de acordo com o disposto no Decreto-Lei 36-A/2011 de 19 de março.

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Na preparação das presentes demonstrações financeiras, não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Entidade.



2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas

Não ocorreram alterações de registo ou natureza de conteúdos, não comparáveis com os do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da Entidade, têm sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base os seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime do acréscimo (Periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;

- Ativos Fixos Tangíveis

Adquiridos até 31 de Dezembro de 2010 encontram-se registados pelo custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data deduzido de amortizações acumuladas. Os adquiridos após 01 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações e quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os bens do ativo tangível, adquiridos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual se encontravam segurados ou ao valor que figuravam na contabilidade.

As depreciações são calculadas após o momento em que se encontram em condições de ser utilizado de acordo com o modelo de linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os bens do património histórico, artístico e cultural não são depreciables.

- Contratos de Locação Financeira

As locações financeiras são registadas pelo valor do contrato de locação financeira, sendo este o seu justo valor. O valor dos bens é registado no balanço como ativo e a responsabilidade é registada no passivo na rubrica "Financiamentos obtidos". Os juros e as depreciações são gastos do período.

As locações operacionais são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Almeida and others.]

- Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo.

A entidade utiliza o método de inventário FIFO.

- Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros:

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. A Entidade não tem intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4 - Ativos fixos tangíveis**4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:**

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados;

A entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as vidas úteis respetivas

ATIVOS TANGÍVEIS	TAXAS
Terrenos e Recursos Naturais	0%
Edifícios e O. Construções	2%
Equipamento Básico	16,66%
Equipamento de Transporte	20%
Equipamento Administrativo	16,66%
Ferramentas e Utensílios	25%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações; e

QUANTIA ESCRITURADA BRUTA	Saldo 31.12.2020	Adições	Revalor.	Alienações	Abates	Saldo 31.12.2021
Terrenos e Rec. Naturais	24,94	0,00	0,00	0,00	0,00	24,94
Edifícios Out. Construções	705.018,46	0,00	0,00	0,00	480,00	704.538,46
Equipamento Básico	135.943,66	2.631,70	0,00	0,00	8.032,32	130.543,04
Equip. Transporte	79.812,35	17.800,00	0,00	14.990,00	0,00	82.622,35
Equip. Administrativo	11.639,20	0,00	0,00	0,00	6.705,21	4.933,99
Outros Ativos Fixos Tang.	15.621,63	0,00	0,00	0,00	2.822,23	12.799,40
TOTAL	948.060,24	20.431,70	0,00	14.990,00	18.039,76	935.462,18
DEPRECIACÕES ACUMULADAS	Saldo 31.12.2020	Adições	Diminuições	Saldo 31.12.2021		
Terrenos e Rec. Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00		
Edifícios Out. Construções	144.488,12	6.510,43	124,80	150.873,75		
Equipamento Básico	126.480,41	1.990,69	8.002,31	120.468,79		
Equip. Transporte	77.813,68	2.279,67	13.491,00	66.602,35		
Equip. Administrativo	11.437,48	50,43	6.705,21	4.782,70		
Outros Ativos Fixos Tang.	15.046,98	165,28	2.822,23	12.390,03		
TOTAL	375.266,67	10.996,50	31.145,55	355.117,62		
QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA	Saldo 31.12.2021					
Terrenos e Rec. Naturais	24,94					
Edifícios Out. Construções	553.664,71					
Equipamento Básico	10.074,25					
Equip. Transporte	16.020,00					
Equip. Administrativo	151,29					
Outros Ativos Fixos Tang.	409,37					
TOTAL	580.344,56					

4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

A entidade, para garantir empréstimos de 300.000 € e 60.000,00 €, constituiu 2 hipotecas sobre o edifício sede a favor da CCAM.

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 - Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam.

- Política Contabilística adotada nos Custos dos Empréstimos Obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

A conta 25 financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Empréstimos bancários	235.957,58	0,00	10.109,82	225.847,76
Descobertos bancários	92.000,00	406.000,00	416.000,00	82.000,00
Outros financiadores	124.000,00	0,00	9.000,00	115.000,00
TOTAL	451.957,58	406.000,00	435.109,82	422.847,76

Juros e gastos similares suportados

Descrição	2021	2020
Juros de financiamento obtidos	8.066,53	7.755,70

6 - Inventários

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

- Políticas Contabilísticas e Forma de Custeio Usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo.

O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em inventário no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade.

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo
Existência iniciais	0,00	2.093,46
Compras	0,00	59.694,78
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	2.765,71
Custos merc. vendidas e mat. consumidas	0,00	59.022,53

7 - Rendimentos e gastos

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

A empresa reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas: são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

Prestação de serviços: são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;

Juros: são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

Dividendos: são reconhecidos a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o pagamento.

- Quantia de cada Categoria significativa de Rédito reconhecida durante o período

	2021	2020
Vendas de Bens	407,10	1.282,85
Prestações de Serviços	233.943,45	228.751,22
Juros	3,59	11,06
Dividendos	0,00	0,00
TOTAL	234.354,14	230.045,13

Toda a atividade é exercida no mercado interno

8 - Subsídios e outros apoios das entidade públicas

8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top, a signature labeled "Cristina", and another signature labeled "Amado".

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar défices de exploração, ou no âmbito de programas de formação profissional) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contrato são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período de recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de um subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos capitais próprios exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

2021				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonstração dos resultados
ISS	Não reembolsável	0,00	0,00	227.313,76
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	37.211,96
PO ISE – SAAS/RLIS	Não reembolsável	0,00	0,00	5.294,50
IAPMEI	Não reembolsável	0,00	0,00	1.014,00
TOTAL		0,00	0,00	270.834,22
2020				
Descrição do subsídio	Natureza reembolso	Capitais próprios	Passivo	Demonstração dos resultados
ISS	Não reembolsável	0,00	0,00	211.058,68
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	24.663,73
TOTAL		0,00	0,00	235.722,41

A quase globalidade dos subsídios recebidos, provém da Segurança Social, em sequência de protocolos celebrados para o financiamento da atividade normal exercida pela entidade, nomeadamente através das valências SAD e ERPI.

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

É política da entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em

resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

No fim do exercício, tanto os ativos como os passivos financeiros, decorrem da atividade normal da entidade, sem assumirem valores significativos.

9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 – Fundo Social	33.665,92	0,00	0,00	33.665,92
55 – Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
56 – Resultados Transitados	-50.915,61	0,00	2.245,49	-53.161,10
59 – Outras variações fundos patrimoniais				
593 – Subsídios	94.997,23	0,00	1.115,08	93.882,15
594 – Doações	5.601,27	350,00	929,23	5.022,04
88 – Resultado líquido do exercício				-40.141,99

9.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:

A entidade não possui dívidas e responsabilidades relevantes, para além das normais relativas ao seu funcionamento. Não existem incumprimentos relativamente a terceiros.

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.

A empresa teve durante o ano de um número médio de 25 funcionários.

11 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

11.1 - Outros

Não existiam dívidas em mora ao Estado, tendo os pagamentos devidos, sido efetuados nos prazos legais.

Em cumprimento do disposto no Artº 210º, do Código Contributivo, a Direção informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

12 - Outras divulgações

12.1-Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O detalhe da rubrica "estado e Outras Entidades Públicas" em 31/12/2021, é a seguinte:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Imposto sobre o valor acrescentado	800,90	1.360,92
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas	0,00	0,00
Imposto estimado	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Fundos Laborais	0,00	0,00
TOTAL DO ATIVO	800,90	1.360,92
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	1.131,75	1.260,26
Imposto sobre o valor acrescentado	380,15	1.013,23
Contribuições para a segurança social	6.526,41	10.643,98
Imposto sobre o rendimento pessoas coletivas	0,00	0,00
Imposto a pagar	0,00	0,00
Pagamentos por conta	0,00	0,00
Fundos Laborais	147,66	157,63
TOTAL DO PASSIVO	8.185,97	13.075,10

O detalhe da rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" é o seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	9.764,70	7.537,00
Trabalhos Especializados	4.846,79	3.588,00
Honorários	5.400,00	3.600,00
Conservação e Reparação – Viaturas	5.520,49	4.086,90
Conservação e Reparação – Out. bens	9.591,67	5.230,01
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.122,66	7.961,53
Material de escritório	823,97	633,74
Artigos para oferta	85,99	0,00
Outros materiais	16.072,66	13.523,63
Eletricidade	10.583,44	7.065,33
Combustíveis	7.579,55	5.012,23
Água	1.896,88	1.513,41
Outros fluidos	0,00	0,00
Deslocações e estadas	3,36	31,39
Rendas e alugueres	0,00	0,00
Comunicação	4.266,95	2.846,13
Seguros	2.587,05	2.019,82
Contencioso e Notariado	123,34	0,00
Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00
Despesas de representação	0,00	25,00
Outros serviços	11.986,86	11.060,12
TOTAL	97.256,36	75.734,24

O detalhe da rubrica "Gastos com Pessoal" é o seguinte:

Descrição	2021	2020
Remuneração dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	337.063,17	291.124,66
Encargos sobre remunerações	55.542,43	53.119,39
Seguros	5.640,99	4.641,13
Outros gastos com pessoal	3.633,95	3.567,28
TOTAL	401.880,54	352.452,46


O detalhe da rubrica "Outros Gastos e Perdas" é o seguinte:

Descrição	2021	2020
Impostos	53,20	49,73
Desconto de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	385,21	0,00
Outros	4.677,51	1.026,50
Outros Juros suportados	0,00	0,00
TOTAL	5.115,92	1.076,23

O detalhe da rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" é o seguinte:

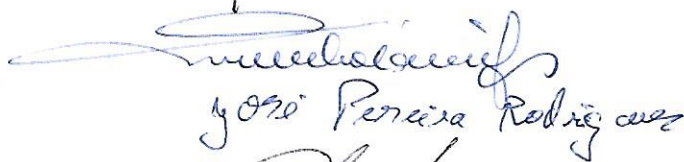
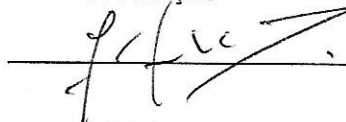
Descrição	2021	2020
Rendimentos suplementares	7.471,95	10.042,53
Desconto de pronto pagamento obtidos	0,01	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos não financeiros	9.268,65	0,00
Outros		
Correção de exercícios anteriores	0,00	0,00
Imputação de subs./doações investimento	2.044,31	4.040,29
Outros não especificados	7.810,59	1.887,34
Quotas	0,00	0,00
Donativos	0,00	0,00
Assinaturas Jornal	0,00	0,00
Juros obtidos de outros inv. financeiros	3,59	11,06
TOTAL	26.599,10	15.981,22

O CONTABILISTA CERTIFICADO



(cc64202)

A DIREÇÃO



José Pereira Rodrigues



Luísa Mendes



Alexandra Salma